

Ocupar é aprender: sobre as narrativas de experiência em ocupações de escolas no Distrito Federal

Salles Dimitri Melo Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Carvalho Rosa

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 08.03.2019

A Primavera Secundarista – conjunto de protestos e mobilizações ocorridos entre os anos de 2015 e 2016 e protagonizados por estudantes secundaristas – foi um fenômeno particular no conjunto das ações coletivas contemporâneas no Brasil. A forma de ação principal – a ocupação de escolas – aconteceu em mais de mil instituições de ensino por todo o país, especialmente no segundo semestre de 2016. Neste período, as principais pautas de reivindicação dos estudantes foram a oposição às medidas anunciadas pelo governo federal, a saber a Reforma do Ensino Médio e a Proposta de Emenda Constitucional que estabelecia um limite das despesas públicas por 20 anos, afetando, entre outras áreas, o ensino básico público de todo o país. Esta dissertação tem como objetivo construir uma reflexão sobre a ocorrência das ocupações no Distrito Federal, a partir da análise de narrativas de participantes das ações de ocupação. Ao utilizar uma metodologia de base interpretativa, são colocadas como centrais as experiências relatadas pelos sujeitos entrevistados, de modo a compreender quais os sentidos atribuídos às ocupações pelos estudantes, e como as narrativas destes podem contribuir para a construção de conhecimentos sobre ação coletiva e movimentos sociais. São discutidas, em um primeiro momento, algumas categorias importantes para os estudos de movimentos sociais, e em seguida, algumas definições e ocorrências da utilização de ocupações. Feito isso, são apresentadas narrativas de experiência, de modo a construir uma aproximação das vivências dos participantes das ocupações. São apontados argumentos acerca da utilização do repertório de ocupações, pensadas a partir de uma dimensão de aprendizado de práticas e experiências de participação em protestos e ações coletivas. Por fim, apresenta-se o argumento da valorização da experiência para o estudo dos movimentos sociais de maneira geral.

Palavras-chave: Experiência. Movimentos sociais. Ocupações estudantis. Primavera Secundarista.